



Governo Federal
Ministério da Saúde



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria Estadual de Saúde



BOLETIM DENGUE

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

Todos os dados apresentados abaixo são retirados da fonte oficial do SINAN ONLINE e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).

Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Dengue por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2020*.

Municípios	Notificados	População	Incidência
1 500025 Alcinópolis	129	4.883	2641,8
2 500640 Pedro Gomes	178	7.908	2250,9
3 500280 Caracol	124	5.699	2175,8
4 500220 Bonito	347	20.597	1684,7
5 500769 São Gabriel do Oeste	395	24.035	1643,4
6 500190 Bataguassu	333	21.142	1575,1
7 500230 Brasilândia	178	11.943	1490,4
8 500290 Cassilândia	314	21.491	1461,1
9 500770 Sete Quedas	154	10.876	1416,0
10 500500 Jardim	333	25.180	1322,5
11 500320 Corumbá	1.240	107.347	1155,1
12 500740 Rio Verde de Mato Gro	219	19.351	1131,7
13 500345 Deodápolis	141	12.524	1125,8
14 500793 Sonora	176	16.543	1063,9
15 500510 Jateí	36	4.051	888,7
16 500625 Novo Horizonte do Sul	38	4.581	829,5
17 500400 Glória de Dourados	79	10.025	788,0
18 500325 Costa Rica	140	18.835	743,3
19 500450 Itaporã	164	22.231	737,7
20 500755 Santa Rita do Pardo	51	7.530	677,3
21 500380 Fátima do Sul	126	19.260	654,2
22 500410 Guia Lopes da Laguna	64	10.287	622,1
23 500295 Chapadão do Sul	127	21.257	597,5
24 500124 Aral Moreira	61	11.014	553,8
25 500520 Ladário	116	21.106	549,6
26 500330 Coxim	171	32.948	519,0
27 500730 Rio Negro	25	4.989	501,1
28 500635 Paranhos	62	13.123	472,5
29 500570 Naviraí	221	49.827	443,5
30 500795 Tacuru	46	10.777	426,8
31 500020 Água Clara	58	13.938	416,1
32 500830 Três Lagoas	431	109.633	393,1
33 500560 Miranda	101	26.670	378,7
34 500840 Vicentina	22	6.013	365,9
35 500568 Mundo Novo	62	17.658	351,1
36 500210 Bela Vista	81	23.888	339,1
37 500710 Ribas do Rio Pardo	75	22.429	334,4
38 500690 Porto Murtinho	52	16.162	321,7
39 500085 Angélica	30	9.829	305,2
40 500390 Figueirão	9	2.997	300,3
41 500470 Vinhedo	57	22.832	249,6
42 500060 Amambai	90	36.686	245,3
43 500660 Ponta Porã	199	83.747	237,6
44 500600 Nova Alvorada do Sul	43	18.503	232,4
45 500430 Iguatemi	34	15.429	220,4
46 500780 Selvíria	14	6.427	217,8
47 500480 Japorã	17	8.288	205,1
48 500090 Antônio João	17	8.545	198,9
49 500627 Paraíso das Águas	8	4.942	161,9
50 500515 Juti	10	6.241	160,2
51 500270 Campo Grande	1.255	832.350	150,8
52 500630 Paranaíba	61	41.227	148,0
53 500110 Aquidauana	69	46.830	147,3
54 500350 Douradina	8	5.616	142,5
55 500215 Bodoquena	11	7.979	137,9
56 500070 Anastácio	32	24.534	130,4
57 500525 Laguna Carapã	8	6.851	116,8
58 500240 Caarapó	30	27.554	108,9
59 500790 Sidrolândia	51	48.027	106,2
60 500375 Eldorado	11	12.029	91,4
61 500540 Maracaju	35	41.099	85,2
62 500800 Terenos	16	18.942	84,5
63 500200 Batayporã	9	11.167	80,6
64 500440 Inocência	6	7.711	77,8
65 500750 Rochedo	4	5.156	77,6
66 500620 Nova Andradina	35	49.104	71,3
67 500370 Dourados	146	207.498	70,4
68 500315 Coronel Sapucaia	10	14.607	68,5
69 500580 Nioaque	9	14.379	62,6
70 500460 Itaquiraí	12	19.672	61,0
71 500310 Corguinho	3	5.289	56,7
72 500348 Dois Irmãos do Buriti	6	10.793	55,6
73 500100 Aparecida do Taboado	11	23.733	46,3
74 500490 Jaraguari	3	6.696	44,8
75 500150 Bandeirantes	3	6.747	44,5
76 500080 Anaurilândia	3	8.758	34,3
77 500720 Rio Brilhante	8	33.362	24,0
78 500260 Camapuã	0	13.770	0,0
79 500797 Taquarussu	0	3.570	0,0
MATO GROSSO DO SUL	9.053	2.587.267	349,9

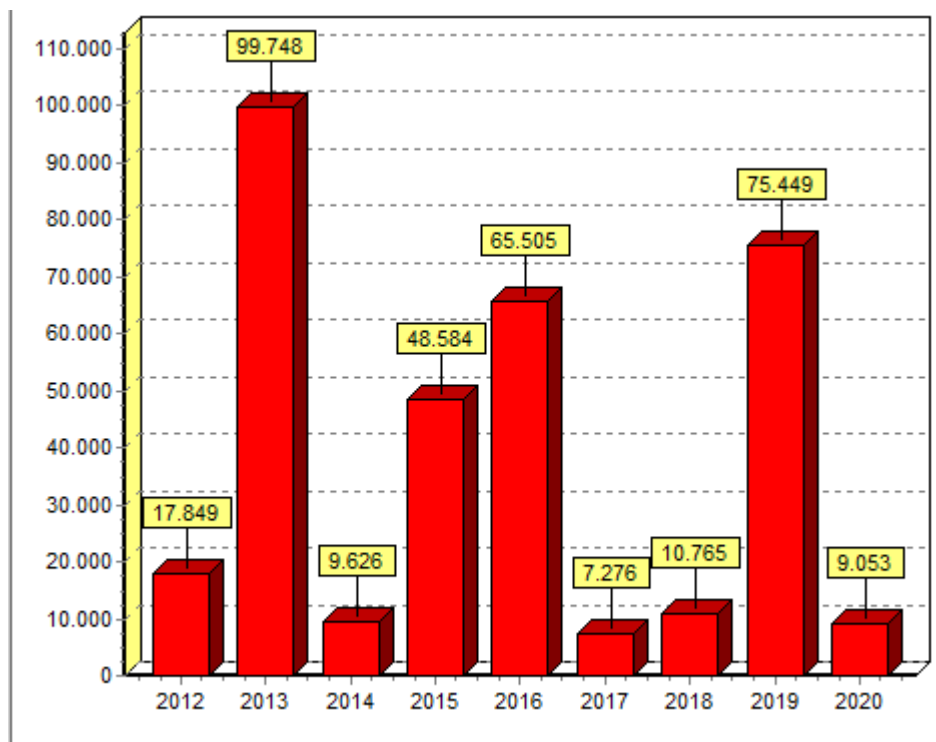
	Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência
	100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência
	Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 04/02/2020

OBS: Municípios em Cinza são Estratégicos Para Vetores

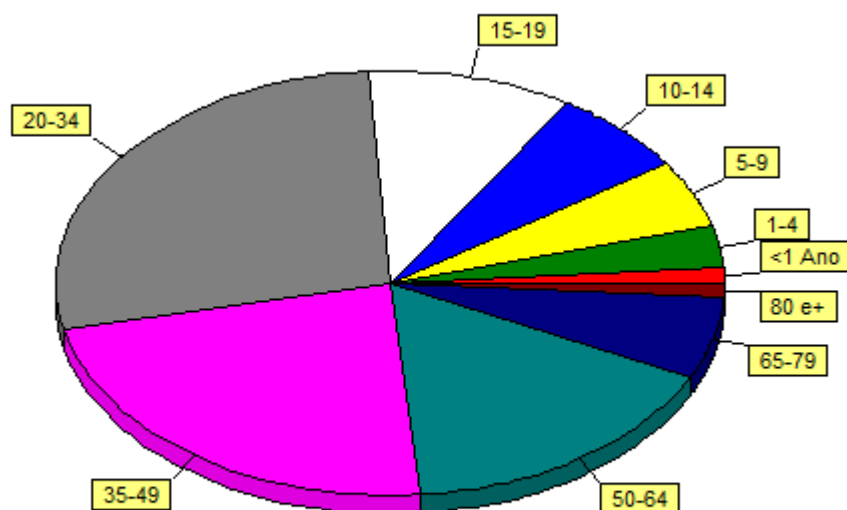
Serie histórica de casos notificados de Dengue, Mato Grosso do Sul, 2012 a 2020*.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 04/02/2020

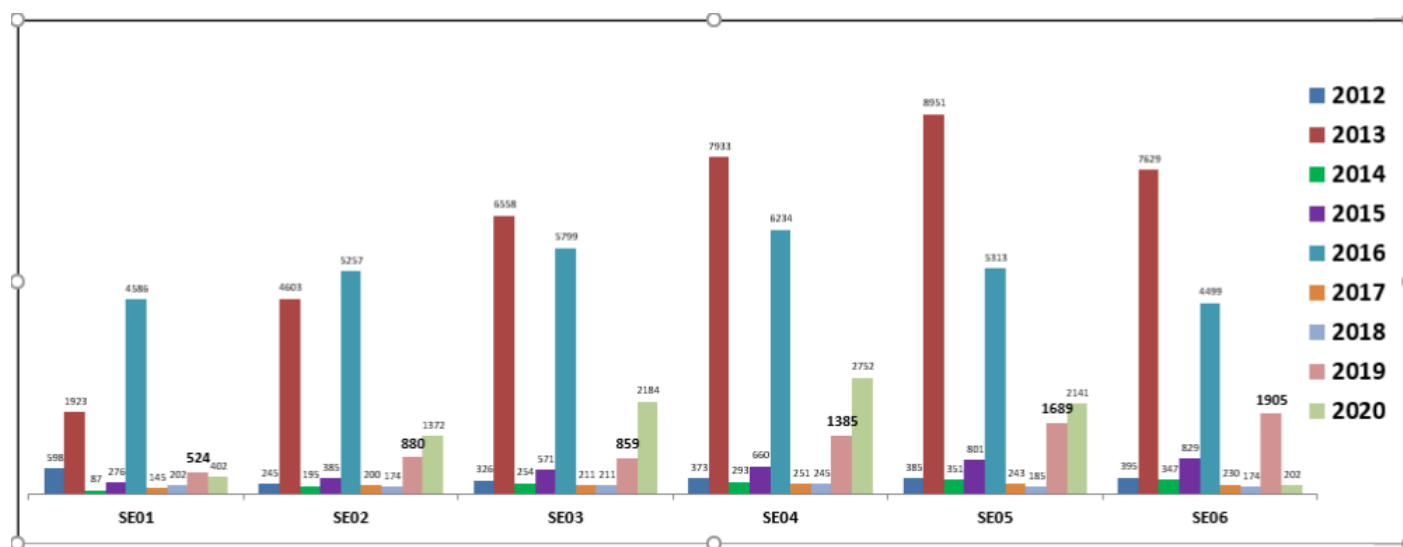
Casos notificados de Dengue segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul 2020*.



Fonte: SINAN NLINE

*Dados até 04/02/2020

Casos notificados de Dengue por Semana Epidemiológica, Mato Grosso do Sul 2012 – 2020.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 04/02/2020

CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE, MATO GROSSO DO SUL, 2020*			
CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CRITÉRIO LABORATORIAL	CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	TOTAL CONFIRMADOS
500020 Água Clara	10	1	11
500025 Alcinópolis	1	99	100
500060 Amambai	1	1	2
500070 Anastácio	6	4	10
500085 Angélica	1	0	1
500090 Antônio João	2	2	4
500100 Aparecida do Taboado	1	3	4
500110 Aquidauana	9	1	10
500124 Aral Moreira	5	5	10
500190 Bataguassu	23	0	23
500210 Bela Vista	17	28	45
500220 Bonito	37	1	38
500230 Brasilândia	32	118	150
500240 Caarapó	7	1	8
500270 Campo Grande	12	413	425
500280 Caracol	17	77	94
500290 Cassilândia	20	1	21
500295 Chapadão do Sul	19	93	112
500315 Coronel Sapucaia	1	0	1
500320 Corumbá	108	2	110
500325 Costa Rica	10	11	21
500330 Coxim	19	4	23
500370 Dourados	35	0	35
500380 Fátima do Sul	31	3	34
500400 Glória de Dourados	13	63	76
500410 Guia Lopes da Laguna	0	10	10
500440 Inocência	1	4	5
500450 Itaporã	11	12	23
500460 Itaquiraí	0	8	8
500470 Ivinhema	11	0	11
500480 Japorã	2	10	12
500500 Jardim	11	0	11
500510 Jateí	3	10	13
500520 Ladário	1	2	3
500540 Maracaju	5	1	6
500570 Naviraí	17	25	42
500600 Nova Alvorada do Sul	0	1	1
500620 Nova Andradina	1	0	1
500625 Novo Horizonte do Sul	3	3	6
500627 Paraíso das Águas	1	5	6
500630 Paranaíba	5	0	5
500635 Paranhos	27	2	29
500640 Pedro Gomes	0	6	6
500660 Ponta Porã	5	0	5
500690 Porto Murtinho	14	0	14
500710 Ribas do Rio Pardo	1	7	8
500720 Rio Brillhante	4	0	4
500730 Rio Negro	7	0	7
500740 Rio Verde de Mato Grosso	49	1	50
500769 São Gabriel do Oeste	20	23	43
500770 Sete Quedas	12	0	12
500790 Sidrolândia	2	0	2
500793 Sonora	7	141	148
500795 Tacuru	0	1	1
500800 Terenos	1	3	4
500830 Três Lagoas	41	119	160
500840 Vicentina	0	16	16
TOTAIS	699	1341	2040

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 04/02/2020

Óbitos de Dengue por município de residência, Mato Grosso do Sul, 2020*.

ÓBITOS CONFIRMADOS POR DENGUE, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2020*.					
CÓDIGO/MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CONFIRMADOS	IDADE	SEXO	DATA DO ÓBITO	COMORBIDADES
500320/CORUMBÁ	1	29 ANOS	M	09/01/2020	NADA RELATADO
500770/SETE QUEDAS	1	17 ANOS	M	10/01/2020	NADA RELATADO
500270/CAMPO GRANDE	1	30 ANOS	M	12/01/2020	NADA RELATADO
	1	74 ANOS	F	03/02/2020	DOENÇA RENAL CRÔNICA E HIPERTENSÃO
500290/CASSILÂNDIA	1	67 ANOS	F	15/01/2020	DIABETES
500640/PEDRO GOMES	1	85 ANOS	F	22/01/2020	DIABETES E HIPERTENSÃO
500620/NOVA ANDRADINA	1	52 ANOS	F	23/01/2020	NADA RELATADO
500240/CAARAPÓ	1	79 ANOS	F	31/01/2020	DIABETES E HIPERTENSÃO
500769/SÃO GABRIEL DO OESTE	1	72 ANOS	M	03/02/2020	HIPERTENSÃO
TOTAL	9				
*Dados até 05/02/2020					

Fonte: SINAN ONLINE

NÚMERO CASOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA (UBS E UBSF)			
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 05			
MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	NÃO ENVIOU		
2 Bataguassu	NÃO ENVIOU		
3 Aquidauana	40	0	0
4 Bonito		0	0
5 Campo Grande	17		
6 Cassilândia	0	0	1
7 Corumbá	41	0	0
8 Coxim	10	0	0
9 Dourados	NÃO ENVIOU		
10 Ivinhema	1		
11 Jardim	0	0	0
12 Naviraí	25	0	0
13 Nova Alvorada do Sul	11	0	0
14 Nova Andradina	4		
15 Paranaíba	24	0	0
16 Ponta Porã	NÃO ENVIOU		
17 Rio Verde de MT	9	0	0
18 São Gabriel do Oeste	35	0	0
19 Sidrolândia	9	0	0
20 Três Lagoas	NÃO ENVIOU		

* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente*

NÚMERO CASOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (SALA DE ESTABILIZAÇÃO, UPA24h, PRONTO-ATENDIMENTO, UNIDADE MISTA E OUTROS)			
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 05			
MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	NÃO ENVIOU		
2 Bataguassu	NÃO ENVIOU		
3 Aquidauana	0	0	0
4 Bonito		0	0
5 Campo Grande	365	0	0
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	384	0	0
8 Coxim	35	0	0
9 Dourados	NÃO ENVIOU		
10 Ivinhema	13		
11 Jardim	0	0	0
12 Naviraí	45	0	0
13 Nova Alvorada do Sul	0	0	0
14 Nova Andradina	13		
15 Paranaíba	63	0	0
16 Ponta Porã	NÃO ENVIOU		
17 Rio Verde de MT	50	0	0
18 São Gabriel do Oeste	98	0	0
19 Sidrolândia	15	0	0
20 Três Lagoas	NÃO ENVIOU		

* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente*

NÚMERO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (APENAS HOSPITAL)			
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 05			
MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	NÃO ENVIOU		
2 Bataguassu	NÃO ENVIOU		
3 Aquidauana	0	0	0
4 Bonito	0	0	0
5 Campo Grande	95	0	
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	12	0	0
8 Coxim	0	0	0
9 Dourados	NÃO ENVIOU		
10 Ivinhema	2		
11 Jardim	0	0	0
12 Naviraí	5	0	0
13 Nova Alvorada do Sul	4	1	0
14 Nova Andradina	1	1	
15 Paranaíba	0	0	0
16 Ponta Porã	NÃO ENVIOU		
17 Rio Verde de MT	0	0	0
18 São Gabriel do Oeste	8	8	0
19 Sidrolândia	0	0	0
20 Três Lagoas	NÃO ENVIOU		

* Os municípios que não enviaram os dados foram: Anastácio, Bataguassu, Dourados, Ponta Porã e Três Lagoas.*

DENGUE

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existent) e infecções secundárias.

DEFINIÇÃO DE CASO DE DENGUE

Caso suspeito- Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náusea, vômitos
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo)
- Mialgias (Dor muscular), artralgia (Dor nas articulações)
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retroorbital (dor nos olhos)
- Petéquias ou prova do laço positiva
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo- é verificado através do exame Hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

Caso suspeito de dengue com sinais de alarme- É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua, ou dor a palpação do abdomen
- Vômitos persistentes
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdico)

- Sangramento de mucosas
- Letargia ou irritabilidade
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca)
- Hepatomegalia maior do que 2 cm
- Aumento progressivo do hematócrito

Caso suspeito de dengue grave- É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente ≤ 20 mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória.
- Sangramento grave, segundo a avaliação do médico (exemplos: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT > 1000), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

Confirmado - É todo caso suspeito de dengue confirmado laboratorialmente.

No curso de uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, que deverão ter confirmação laboratorial.

Descartado- Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo.
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico.
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica.
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

Tratamento

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme**.

O que a população deve fazer para combater o mosquito *Aedes Aegypti*?

A principal ação que a população tem é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa se acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya, e as ações de controle do vetor são imprescindíveis!!

As principais medidas de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia até a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
- Colocar lixo em sacos plásticos em lixeiras fechadas;
- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;
- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;
- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:

DISQUE-NOTIFICA:

0800-647-1650 (EXPEDIENTE)

(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA:

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)